Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

NEWSLETTER

MARÇO 2013 (1ª QUINZENA) Nº56

Editorial

MEDIDAS EDUCATIVAS

Na sequência dos Ciclos de Sábado "Falando com quem faz", organizados pela Pin-Pró Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial, decorreu no passado sábado dia 2 de março, a segunda sessão com a temática "Medidas Educativas".

O anfiteatro da Escola Básica S. Vicente em Telheiras, ficou repleto com mais de cem docentes, pais e outros técnicos que aderiram à iniciativa. A dinamizar esta sessão esteve presente a Diretora de Serviços da Educação Especial e Apoios Educativos da Direção Geral da Educação, Dra. Filomena Pereira.

No inicio da sessão foi enfatizado o percurso histórico do que o país tem feito face à inclusão, as medidas governamentais aplicadas desde os anos 60 até à legislação atual. Preconizando a educação especial como a recuperação e a integração do individuo pleno de direitos, foi apresentado como deverá ser feito esse processo de inclusão no acesso à escola de todos os indivíduos.

Foram abordadas as políticas recentes na organização da educação especial na escola, referindo-se que, esta, tendo mais recursos do que utiliza, cabe-lhe as decisões na procura de recursos que sejam significativos para a mudança. Nesse sentido foi abordado o Decreto-Lei 176/2012 não especifico para a educação especial mas como forma de reconhecimento e identificação de direitos face a necessidades diferentes. Foi enfatizado o preâmbulo do decreto-lei 3/2008 e a importância duma operacionalização bem sucedida no processo de inclusão.

Foi sobejamente valorizada a importância do conhecimento da legislação e o enquadramento de medidas com transparência e contextualização não esquecendo sempre os intervenientes no processo.

A título de exemplo foram apresentadas pela Dra. Filomena Pereira, algumas "checks list", elaboradas por diversos Agrupamentos de Escolas, no sentido do levantamento das possíveis adequações curriculares para cada aluno.

Durante a apresentação da dinamizadora e também na segunda parte da manhã (destinada a questões e debate) constata-se que o atual decreto, (pelo qual se rege a educação especial), já com quatro anos de vida, ainda não é consensual. Quer no seu âmbito global, bem como ao nível específico da aplicação das medidas educativas. Aliás, isso foi visível nos dados apresentados pela Dra. Filomena Pereira, através de alguns itens mais comuns elencados nos relatórios da DGE no acompanhamento às escolas. Fraca articulação entre os docentes do departamento (essencialmente quando o coordenador não é da educação especial). Falta de informação entre os intervenientes. Escolas com situações dispares quer no processo de referenciação como na avaliação. Incongruência na aplicabilidade das adequações curriculares tendo em conta o currículo comum. Pouca articulação entre a Intervenção Precoce e a Educação Especial.

Editorial (continuação)

Situação que remete para a necessidade de interpretação igualitária da legislação por todos os que a aplicam. Se a legislação não é entendida, por todos, do mesmo modo, algo é necessário fazer de forma a que não seja o bom senso a imperar evitando-se situações redundantes na aplicação das medidas.

A elegibilidade continua a ser uma dúvida face à preconização da utilização da CIF para enquadrar os alunos na educação especial. O sistema atual de "caráter permanente" manifesta-se desajustado e provoca injustiças no atendimento. A CIF, insistentemente referida pelos docentes, apresenta-se como desajustada na sua aplicação educacional.

Foi ainda referida a necessidade de se ter acesso a dados oficiais de avaliação da educação especial de modo a existir uma capacidade cívica que possibilite a análise e reflexão do que é premente mudar e fundamentar.

A portaria 275/A, não é clara no seu entendimento por parte da generalidade dos docentes, talvez porque, precisamente as medidas nela referidas são desajustadas na sua aplicabilidade bem como contrariam a concepção educativa de escola inclusiva.

Outra questão bem premente, bastante realçada e anuída pelos presentes é a existência de legislação diversa com falta de coerência entre as várias leis, decretos e despachos. A conflitualidade entre legislação manifesta-se como uma barreira, não só porque em muitos casos é pouco explicita, como também apresenta contrariedades. Existindo uma política com a premissa de educação inclusiva, a legislação e esclarecimentos, por exemplo, para as Provas de Exame não corroboram essa premissa. Os exames, no modo como estão concebidos discriminam de forma negativa os alunos contrariando em muitos casos as medidas educativas preconizadas no seu PEI, aplicadas ao longo do ano letivo.Foi referida a necessidade de se criar segurança nos docentes e nas famílias por parte das estruturas ministeriais de modo a não existirem ciclicamente alterações que causam dúvidas e em muitos casos apresentam-se contraditórias

As acomodações/modificações, necessárias realizar nos diferentes elementos do currículo, quer ao nível das estratégias, recursos, metodologias e a organização e gestão do espaço nas adequações ao currículo (ou seja, adequações curriculares), não são as situações mais prementes na aplicação do decreto, mas sim as suas diferentes perspetivas e enquadramentos.

A grande tónica deste momento de partilha foi, sem dúvida, a necessidade de medidas intermédias para alunos que não obstante terem alguma autonomia cognitiva e não se enquadrarem em currículos que os afastam da frequência de um curso,

Editorial (conclusão)

na atual exigência de metas de aprendizagem não acedem também ao currículo comum por diversificadas situações. Foi consensual entre os presentes a necessidade de uma medida intermédia entre as adequações curriculares e os CEIs.

Em jeito de síntese pode-se referir que a reflexão não se esgotou nesta manhã. A concepção legislativa e sua aplicação prática ainda apresentam assimetrias, suscitando dúvidas que derivam de diferentes interpretações.

Deve-se pois propor ao cidadão o debate, devolvendo segurança aos alunos, às famílias e e às escolas na premissa de que o direito à educação inclusiva é um investimento social que tem um retorno significativo.

Elvira Cristina Silva

Notícias da ANDEE

√ Seminário sobre Educação Inclusiva "Nós e os Laços (Castelo Branco)

A Pró-Inclusão-ANDEE em parceria com a Associação Nacional de Professores e o Instituto Politécnico de Castelo Branco irá realizar no próximo dia 4 de maio , no auditório da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, o Seminário "Nós e os Laços". Contaremos , entre outros, com as conferências do Prof. David Rodrigues e da Profa. Clarisse Nunes.

O valor é de 5€ para estudantes e associados (Pin e ANP) , para não sócios o valor é de 10€ .

PRÓ-INCLUSÃO
Associação Nacional de Professores
Instituto Politécnico de Castelo Branco

Seminário sobre Educação Especial e Inclusiva
Nós e os Laços

Programa — 4 de maio de 2013 | Auditório da Escola Superior de Tecnologia | Castelo Branco

8h30 — ABERTURA DO SECRETARIADO

9h00-9h30 — SESSÃO DE ABERTURA
- Prof. Doutor David Rodrigues — Presidente da Pró-Inclusão-ANDEE
- Prof. Coordenador Carlos Maia — Presidente do IPCB
- Dr. António Trigueiros — Presidente da ANP (Secção de Castelo Branco)

9h30-10h30 — CONFERÊNCIA → Redes sociais e multideficiência
- Profª. Doutora Clarisse Nunes — Escola Superior de Educação de Lisboa

10h30-11h00 — PAUSA

11h00-12h30 — MESA REDONDA → Educação Especial e Inclusiva: opções e perspetivas...
- MODERADORA: Profª. Doutora Helena Mesquita — Escola Superior de Educação Castelo Branco
- Drª. Luísa Beirão — Associação Pais em Rede
- Drª. Ana Rosa Trindade — Docente de Educação Especial
- Dr. Joaquim Colôa — Docente de Educação Especial

13h00-14h30 — ALMOÇO

14h30-15h00 — PEÇA DE TEATRO → "O Retratista" alunos da APPCDM de Castelo Branco

15h00-16h00 — CONFERÊNCIA → Abordagem Ecológica à Educação Inclusiva
- Prof. Doutor David Rodrigues — Pró-Inclusão – ANDEE

16h30-17h15 — MESA REDONDA → Inclusão com as TIC
- MODERADOR: Prof. Doutor João Rolvo — Instituto Piaget
- Drª. Maria do Rosário Queiroz — Escola Superior de Educação de Castelo Branco
- Drª. Isabel Candeias Vaz — Docente de Educação Especial
- Drª. Manuela Tiago da Palma — Docente de Educação Especial

17h15-17h30 — ENCERRAMENTO E APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES
- Profª. Doutora Cristina Pereira — Diretora da Escola Superior de Educação de Castelo Branco
- Dr. Nelson Santos — Pró-Inclusão – ANDEE
- Drª. Helena Neves — Pró-Inclusão – ANDEE

Notícias da ANDEE

√ Conclusões do Seminário Nós e os Laços (Viseu)

A Pró-Inclusão—ANDEE em colaboração com a Universidade Católica Portuguesa—Centro Regional das Beiras, realizou no passado dia 9 de março o seminário sobre Educação Especial e Inclusiva. O auditório da Universidade Católica praticamente encheu para ouvirem as conferências do Prof. Dr. David Rodrigues e do Prof. Dr. Afonso Baptista. Também a Mesa Redonda sobre a Transição para a Vida Pós Escolar e a apresentação de Investigação relativa à EE cativou os participantes. Em jeito de conclusão ficámos com o repto para que nos tornemos **"protagonistas improváveis"** numa constante descoberta dos **Nós e dos Laços** das nossas escolas...

√ Workshop (Des)construir a inclusão: Uma Abordagem Dramática

√ Conferência Parlamentar na Assembleia da República

Realizou-se no passado dia 6 de março, na Assembleia da República, a conferência parlamentar sobre a "Formação Inicial e Contínua na área da EE face aos Desafios do Alrgamento da Escolaridade Obrigatória Inclusiva". A comunicação apresentada pelo presidente da Pró-Inclusão-ANDEE, Prof. David Rodrigues sobre "Os Desafios da Equidade e da Inclusão na Formação de Professores de EE" promoveu junto dos presentes uma especial reflexão em torno das muitas questões que desafiam a Educação Especial e Inclusiva. Os interessados podem aceder a toda a conferência no link: http://www.youtube.com/watch?

Notícias dos Outros

√ workshop "Dança Inclusiva"

O Gabinete de Formação Contínua da FADEUP - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto - informa os(as) interessados(as) que estão abertas as inscrições para o:

Workshop de **"Dança Inclusiva"** de **8 Horas,** a decorrer nos dias **06 e 07 de abril de 2013,** a realizar nas instalações da FADEUP e tendo como Coordenadores do Curso: **Prof. Doutor Rui Corredeira (FADEUP) e Dr. Paulo Magalhães (A_ju_dança)**

Curso não acreditado**, para Educadores, Professores, Bailarinos, Músicos, Investigadores da área da saúde, Terapeutas, Técnicos de reabilitação que já atuam, ou pretendem atuar na área da inclusão através da dança.**

Para **informações mais detalhadas**, **propina e inscrições** desta ação**,** consulte o site em http://sigarra.up.pt/fadeup/pt/web_base.gera_pagina?

√ Workshop Ensino Superior

√ MagicBed

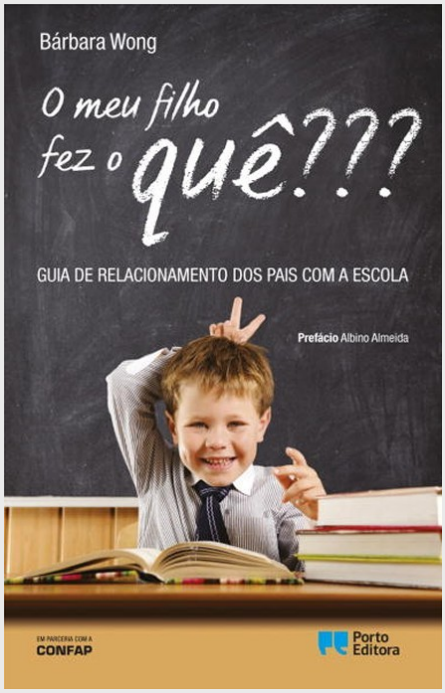
A MagicKey Lda. (no Instituto Politécnico da Guarda), desenvolveu uma cama elétrica controlada por voz, fazendo recurso de um computador.

Para além de controlo da cama, permite o controlo de televisão, Leitor de DVD, aparelhagem, ou outro dispositivo que seja controlado por infravermelhos.

Vídeo: http://www.magickey.ipg.pt/MagicBed.aspx
Para mais informações contactem:
tiagomkey@gmail.com
Tel: 271 220 160

SUGESTÃO DE LEITURA

O meu filho fez o quê???



Partindo da sua experiência na área da Educação, enquanto jornalista e mãe, Bárbara Wong conversou com pais, professores e alunos de todo o país e reuniu em livro relatos de situações reais vividas dentro e fora das salas de aula. Partindo dessas histórias, que demonstram as muitas dificuldades que caracterizam o relacionamento entre os pais e o sistema educativo - escolas, diretores, professores, pais, alunos… e os próprios filhos -, apresenta estratégias, ideias e soluções para levar a bom porto a formação académica e a educação dos filhos.

Seja para ajudar a escolher a melhor escola (ou jardim de infância), a preparar o ano letivo, a participar em reuniões ou a agir em situações-limite (*bullying*, violência, queixas de professores ou de pais, etc.), este livro poderá ser um guia pelos longos e por vezes confusos corredores da vida escolar.

Editor: Porto Editora

Para que a **PIN-ANDEE** possa crescer na sua representatividade, ações e atividades necessitamos da sua participação.

ASSOCIE-SE!

Ser associado da **Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial**

(PIN-ANDEE) só tem vantagens.

O pagamento da quota anual (35€ - não chega a ser 10 cêntimos por dia) engloba o envio quinzenal da *newsletter*, a entrega duas vezes por ano da revista "Educação Inclusiva", a gratuitidade ou redução na inscrição nas várias iniciativas levadas a cabo pela associação ou em parceria com outras instituições.

REGULARIZE AS SUAS QUOTAS!

www. proinclusao.com.sapo.pt **E-Mail: proandee@gmail.com**